

112- O Padre Oscar Quevedo diz que os Demônios São Simplesmente os Nossos Maus Pensamentos

Orlando Fedeli

O Padre Oscar Quevedo diz que os Demônios São Simplesmente os Nossos Maus Pensamentos

- **Localização:** Curitiba – PR – Brasil

Muito Prezado Professor Orlando Fedeli

Solicito a gentileza de um esclarecimento seu sobre a existência do demônio (satanás) e a respeito de influência dele em nosso mundo de hoje.

Tenho notado que há alguma divergência a esse respeito na própria igreja católica. O padre Oscar Quevedo, por exemplo, diz que os demônios são simplesmente os nossos maus pensamentos e que as tentações citadas na Bíblia são fruto desses maus pensamentos das pessoas (“Antes que os demônios voltem”, Oscar G.-Quevedo, Ed. Loyola, S. Paulo, 1989). O Pe. Quevedo explica todos os fenômenos atribuídos ao demônio sob o ponto de vista científico (da parapsicologia); nunca sob o prisma espiritual (de um espírito maligno).

Noto que os evangélicos enfatizam bastante a influência de satanás neste mundo, mas os católicos evitam esse destaque.

Gostaria muito de uma apreciação sua sobre este assunto.

Fique na Paz do Senhor!

Cordialmente,

Grato.

Muito prezado, salve Maria !

Inicialmente devo dizer-lhe que a explicação do Padre Quevedo é absurda.

Se os demônios fossem nossos maus pensamentos, como se explicaria que, quando Cristo expulsou os demônios, isto é, os “maus pensamentos”, do possesso de Gerasa, eles entraram nos porcos?

Por acaso os “maus pensamentos” teriam entrado nos porcos ?

Mas então, segundo a delirante “explicação” do padre Quevedo, os porcos teriam ficado pensativos, isto é animais racionais, ainda que pensativamente maus?

Você vê bem, meu caro amigo, a que absurdos conduz o “mau pensamento” do Padre Quevedo.

A Parapsicologia do Padre Quevedo nunca foi ciência. É pura invencionice. E invencionice que contradiz o que Cristo disse nos Evangelhos. Portanto, o que diz Padre Quevedo é heresia, pela qual a Santa Sé, ao que consta, já exigiu que ele ficasse bom tempo em silêncio. Infelizmente, ele ainda fala e escreve.

Com relação ao demônio podem se cometer dois erros:

1) o erro quevediano: dizer que praticamente o demônio nada

faz, ou até que o demônio não existe;

2) o erro de certos sectários: ver a ação do demônio em tudo. Lutero, por exemplo, dizia que as papagaios eram possessos porque falavam, que os macacos eram possessos... E ele via o demônio por toda a parte: nas moscas, nas nuvens, etc.

Portanto, nem tanto ao inferno nem tanto ao céu.

O demônio realmente existe, e Jesus nos preveniu contra ele. As possessões de que fala o Evangelho são fatos verdadeiros e não mitos ou ilusões. Se as expulsões de demônios, feitas por Cristo, fossem fenômenos parapsicológicos, deveríamos lamentar que Cristo não tivesse feito um cursinho de atualização com Padre Quevedo. Em conseqüência, deveríamos seguir a Padre Quevedo e não a Cristo.

O que é uma super heresia.

Vade retro Quevedo !

Meu caro, o demônio existe, e Cristo nos ensinou que existem até alguns homens tão maus que podem ser chamados de "filhos do demônio", como Jesus chamou os fariseus.

Guardemo-nos dos filhos do demônio, e peçamos a Deus que nos guarde do próprio demônio. Principalmente que Nosso Senhor nos guarde da principal cilada do diabo que é a de fazer crer que ele não existe.

Para o êxito dessa cilada trabalham o Padre Quevedo e os padres modernistas: fazer o povo crer que o demônio, ou não existe, ou de que ele está praticamente aposentado.

Numa fila do INSS. Já que o INSS parece ser um inferno.

in Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli